

PRINCIPAIS VACINAS DESENVOLVIDAS CONTRA A COVID-19

VACINAS DE VÍRUS ATENUADO

São elaboradas a partir da produção de uma grande quantidade de vírus em culturas celulares, que em seguida são inativados por métodos físicos e químicos.

CORONAVAC

Desenvolvimento: Sinovac Life Science Co., Ltd.

País de origem: China

Tecnologia: vírus inativado

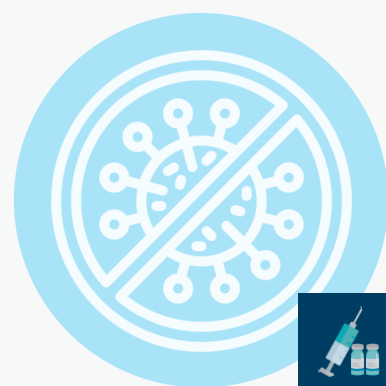
Eficácia: 50,38 %

Via de administração: intramuscular

Doses: 2 doses com intervalo de 14 dias

Conservação: entre 2 °C e 8 °C

Países em testes: China, Brasil, Indonésia, Turquia e Chile



COVAXIN

Desenvolvimento: Bharat Biotech

País de origem: Índia

Tecnologia: vírus inativado

Eficácia: não divulgada

Via de administração: intramuscular

Doses: 2 doses com intervalo de 28 dias

Conservação: entre 2 °C e 8 °C

Países em testes: Índia



Fontes: Organização Mundial da Saúde, OMS. Ministério da Saúde do Brasil.

PRINCIPAIS VACINAS DESENVOLVIDAS CONTRA A COVID-19

VACINAS DE RNA MENSAGEIRO

Utilizam o segmento do RNA mensageiro do vírus que é responsável pela codificação da proteína antigênica, denominada Spike. Quando inoculadas no organismo, estimulam a resposta imunológica e a síntese de anticorpos.

TOZINAMERAN (BNT162b2)

Desenvolvimento: Pfizer/BioNTech

País de origem: Alemanha

Tecnologia: RNA mensageiro (mRNA)

Eficácia: 95%

Via de administração: intramuscular

Doses: 2 doses com intervalo de 28 dias

Conservação: entre -80°C e -60 °C

Países em testes: Reino Unido, EUA, Canadá, Argentina, Arábia Saudita



mRNA-1273

Desenvolvimento: Moderna

País de origem: EUA

Tecnologia: RNA mensageiro (mRNA)

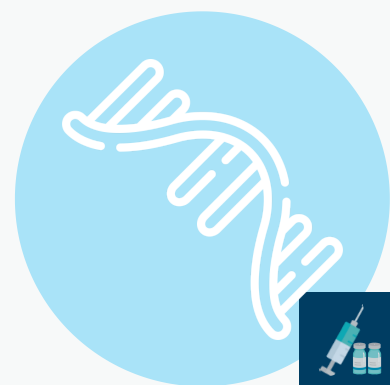
Eficácia: 94,5%

Via de administração: intramuscular

Doses: 2 doses com intervalos de 28 dias

Conservação: entre 2°C a 8°C graus

Países em testes: EUA e Canadá



Fontes: Organização Mundial da Saúde, OMS. Ministério da Saúde do Brasil.

PRINCIPAIS VACINAS DESENVOLVIDAS CONTRA A COVID-19

VACINAS DE VETORES VIRAIS

Utilizam a estrutura de outros vírus, como o Adenovírus, com o intuito de carrear uma informação viral específica, fazendo com que a célula produza proteínas antigênicas, que pode ser a Spike ou Proteína S do SARS-CoV-2.

COVISHIELD (ChAdOx1 nCoV-19)

Desenvolvimento: AstraZeneca/Oxford

País de origem: Reino Unido

Tecnologia: Vetor viral não replicante *Adenovírus modificado de chipanzé*

Eficácia: 70,4%

Via de administração: intramuscular

Doses: 2 doses com intervalo de 28 dias

Conservação: entre 2°C a 8°C graus

Países em testes: Brasil, EUA, Índia, Rússia, Reino Unido, África do Sul



SPUTNIK V (Gam-COVID-Vac Lyo)

Desenvolvimento: Instituto de Pesquisa Gamaleya

País de origem: Rússia

Tecnologia: Vetor viral não replicante *Adenovírus humano serotipos 5 e 26*

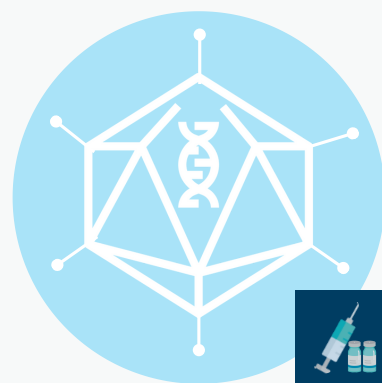
Eficácia: 91,4%

Via de administração: intramuscular

Doses: 2 doses com intervalo de 21 dias

Conservação: entre 2°C e 8°C graus

Países em testes: Rússia, Argentina, Venezuela e Sérvia



Fontes: Organização Mundial da Saúde, OMS. Ministério da Saúde do Brasil.

PRINCIPAIS VACINAS DESENVOLVIDAS CONTRA A COVID-19

VACINAS DE VETORES VIRAIS

Utilizam a estrutura de outros vírus, como o Adenovírus, com o intuito de estimular a produção da proteína antigênica, que pode ser a Spike ou Proteína S do SARS-CoV-2.

Ad26COVS2.S

Desenvolvimento: Janssen-Cilag/Johnson & Johnson

País de origem: Bélgica

Tecnologia: Vetor viral não replicante

Eficácia: não divulgada

Via de administração: intramuscular

Doses: Dose única (ainda em avaliação)

Conservação: Não informado

Países em testes: EUA, Bélgica, Colômbia, França, Alemanha, África do Sul, Filipinas



Ad5-nCoV

Desenvolvimento: Instituto de Biotecnologia de Pequim/CanSino Biologics

País de origem: China

Tecnologia: Vetor viral não replicante

Eficácia: não divulgada

Via de administração: intramuscular

Doses: Dose única

Conservação: Não informado

Países em testes: Argentina, México, Paquistão, Rússia e Canadá



Fontes: Organização Mundial da Saúde, OMS. Ministério da Saúde do Brasil.